

GAZETA DO
COMMERCIO

22 DE MARÇO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 55

DIRECTOR.

Francisco Barrosa

DEPENDENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Annuncios e mais quaes-quer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de annos, que se acharem quitos com a empresa, serão brindados com um retrato.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

87, RUA MACIEL PINHEIRO, 87

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 22 de Março de 1895

Telegramma d'«O Democrata»

Nas paginas do nosso collega «O Democrata», da cidade de Arrola, de 6 do andante, vem publicado um telegramma que pesa pela sua inexactidão e convém rectifica-lo.

Chamamos a attenção do illustrado confrade para o seu notavel telegramma, que, tratando do assassinato do dr. José Maria d'Albuquerque Mello, diz serem autores do barbaço acontecimento, de 4 de março, Ottoni e dr. Gibson.

Eis a integra do telegramma de «O Democrata»:

«Serviço especial d'«O Democrata». Recife, 4.

Maturam aqui Dr. José Maria de Albuquerque Mello, José Ottoni, comandante da cavallaria estadual, e Dr. Thomé Gibson, redactor do «Journal do Recife».

A inverdade d'esta noticia está, como se acaba de ler, em dar como autor do crime o nosso illustre amigo o sr. dr. Thomé Gibson, da redacção do «Journal do Recife».

Como é publico e notorio o infame assassinato foi praticado por dois officiaes graduados das forças estaduais do Recife e os unicos apontados e considerados, até hoje, como mesmo consta dos depoimentos produzidos em juizo, n'aquelle capital, foram Ottoni e Raymundo Magno.

O nosso distincto collega o sr. dr. Thomé Gibson não pertence a guardas do sr. dr. Barbosa Lima, assalmando-lhe mais o facto de ter sido amigo do illustre assassinado.

Portanto, convém que se faça a rectificação d'esse inconveniente telegramma, em que é posto em duvida por aquelles que o não conhecerem, o caracter de um cavalheiro recommendavel pelos seus bellos sentimentos, podendo tambem trazer soas duvidas para o futuro.

Crêdo-lo como «O Democrata», a ver o estabelecimento do malito caxama, de se correspondente, por sua vez, tratam de fixar a necessaria correção.

O que nos conduzia hoje a esse assumpto foi o telegramma, que abaixo se lê, e por sermos amigos da verdade e da justiça, como tambem é «O Democrata», tivemos estas ligirras considerações:

Recife, 20.

«O Democrata», de Arrola, de 6 de março, publicou um telegramma, fazendo que o dr. José Maria foi assassinado por Ottoni e Thomé Gibson, facto que de ninguem está para evitar duvidas para o futuro. Gibson era amigo reconhecido do dr. José Maria.

Grande companhia fluminense

Acha-se, nesta cidade, essa companhia equestre, da qual é director o sr. Demosthenes da Silva Lauro e pretende dar alguns espectáculos, devendo realizarse o primeiro dentro de poucos dias.

Chegada

Chega hoje a esta cidade o Sr. Manoel Alves de Souza Ferreira, socio da Urua, Ferreira, Barroza & C. Esta praça, que veio definitivamente fixar residência nesta cidade.

Hospede

Esteva, entre nós, o distincto quadrante e jornalista Sr. Manoel Pinheiro, no momento da chegada do Sr. Manoel Alves de Souza Ferreira, vindo de Minas Geraes.

Apresentamos o amissimo abençoado, que nos visitou em nosso escriptorio, ao regressar viagem para a sua residência.

Acha-se tambem nesta capital, o distincto cavalheiro, negociante, em Bonancinas, o sr. Antonio José da Costa.

Comprimentando-o.

Casimir Perier está escrevendo um opusculo, relatando os acontecimentos do semestre, durante o qual exerceu a prosiencia da Republica franceza.

O tribunal civil e criminal da capital federal condemnou no grdo medio do art. 193 combinado com o art. 164 do codigo penal (soto moza o molo do prisão collular e . . . 150\$000 de multa) a Manoel Martins Belleza, pelo facto de ter exposto a venda café misturado com milho.

ELEGIA

A ALMA QUE PARTIU...

Imitaste o benéfico Christo, ao se publicar neste em sexta-feira.

Foi-te a vespera um tormento de má-mã, de dor e de dôença. Quem te levou não sei. A nossa triste sorte, a nossa grande afflicção um final, que de lá de lá espera.

Tive um José o Christo e o alvo fino a cobri-la de carnes magras. Este outro José ao belo teu, em pranto, a regar-te as faces, a beijar-te as traças.

Dizem: —Foi um Deus, scilicet para remir-nos. Não, não foi um Deus, foi um triste, dos que a humanidade engoita, que os não entende a elles, se não alto só um. Não, não nos remir. E' deus da humanidade: o soffrimento hereditario, a dor, o pranto, a morte, a vida de uma humanidade.

Quando a tua alma? O teu corpo onde?

Aonde fegues, não sei perli-os, quando na tumba entraste.

Debaldo me curo na creença antiga da meninice crebula.

Tua alma vou, dizem, pois, volta a alma, ao coração, que amou-te!

Pela primeira, o logo dize que foi Christo o Rei das Dores, nem João de um Deus tyranno.

Que são Deuses elementes, pde-lhos, Deus!

Se eu erro, salva-me se tua alma é de, chama per rido, que não injuri a voz amiga, mais que amiga, (Cremão na vida, sumo) na morte!

Sexta-feira, 22 de Março de 1895

A. J. d'Almeida

O Japão

No Japão, ha trinta annos ha, a Voz da imprensa e a existencia da palha de imprensa, a imprensa. Toda a imprensa, no Japão, ha trinta annos ha, a Voz da imprensa, a imprensa.

O ministro penal interito e politico, que ali se processa, publicando-se diariamente, foi o «Jubilo-Nishi-Shin-Bonn» que quer dizer: corpeio, annuncios e noticias.

O successo d'esta folha nasceu da persecução que moveu-lhe o governo, contra o qual seu redactor chefe Toujiya, um grande letrado, vibrava ataques violentos.

Depois appareceram os diarios «Dijei Shin-Pou» (negocios, annuncios, noticias); «Tokio-Nishi-Shinbou»; «Kokumin-Shinhoun» (O Nacional) e «Nitsanpon» (O Japão), folha importantissima da opposição.

Actualmente cada aurora de Tokio vê 400 folhas, do maior ou menor importancia.

Feliz paiz, o Japão!

Revolução no vestuario

Refero o jornal do Berlin «Unterschiedler Zeitung» que a infancia japoneza está usando camisas e coroulas de papel, como papel, do cor

amarellada, apresenta grande consistencia, podendo fazer-se n'elle casas para botões, como se fosse panno.

As diferentes peças que compoem quer as camizas quer as coroulas, são em parte colloras e em parte cosidas á machina ou á mão e os botões são de porcelana.

Como é de prever, esses artigos de vestuario são usados até ao ponto de inutilitarem, pois não podem ser lavados.

Uma senhora de colónia americana le Paris, rica como todas as americanas que se divertem em Paris, e eccentrica como todas as americanas ricas, fez uma innovação nos costumes da sociedade que se distralha.

Conta-nos o «Gambús» que esta americana inventou este systema de testas, e que a dita senhora, por ter os seus vestidos e camizas muito mais baratos e mais duraveis, fez um baile em que testas cada uma destas com o dadião de convidar mais doze pessoas, o que eleva o numero dos convidados a 157. A festa realizou-se na casa de uma d'ellas, na que tiver melhores salões e as despesas correrão por conta de todas as frezes.

As pernas honestas

A esta passadeira no gabinetto d'aquelle celebre director de theatro que fez repis de tantas megalas, que por um já não tinha mais megalas para pôr em scena, e de quem se conta esta graciosa anedocta: —Um dia, censurando-o alguém por elle não fazer representar peças em verso, respondeu, dando duas rijas palmadas sobre o cabeça de malha de mais notandada das suas cristas: —Um dia-me dá, então estas peças não dizem?

Essa dita peça foi apresentada um dia, pela sra. D. Fortunata de Macedo, e, indubitavelmente esperava-se que se achava o sentimento de consolação até ao ponto de admirar a grandeza, um quinquagemal puzado e calva, e de se admirar como osso no classico d'um de marmello, que enchia de orgulho a familia nas refeições intimas.

Apas a introduziram no gabinetto, a sra. D. Fortunata exclamou: —dignifico-se a director!

—Senhor, vou-lhe pedir-lhe que me valha. A minha felicidade está dependente da sua vontade.

—Como?

—Escolha-me. Meu marido tem um deficit, um grande deficit.

—Deveras?

—Quando sonha falla alto. E durante toda a noite passada, —diz para que desejei eu ver a megalas que se representa no seu theatro! —toda a noite passada dormia agitado, tendo sonhos condemnaveis, (baixando os olhos) vorganhosos, e nunca cessou de fallar da sua figurante Constança Antunes —sabe? aquella rapariga bera fornida de carnes, que no terceiro acto representa a Rainha do Carnaval, o que

aproveita o seu traje de baile de mascaras, para occultar... apenas o rosto. Se visse em que tempo elle se expressava! Sinto o rubor sublimo ás faces de recordal-o!

V. exc. de certo não pretende que eu repita essas coisas, e bastar-lhe-ia saber que meu marido — cujos costumes tinham sido até hoje os d'um esposo exemplarissimo, — se acha completamente matute pelas pernas d'esse rapariga!

—Dei-lhe e tem razão; com effeito a tal Constança é bera como a bera molle e tem umas pernas de fazem perder a cabeça ao mais paeto.

—Mas não é a unica que tem essas pernas, diz a esposa irreprensivel, em o rosto afogueado de poder ante os olhos concupiscentes do seu interior.

—Mas o diabo, minha senhora, representa esse em amlantada, não a admira! Mas até a pã, não perca a vida!

—Ea que pelo ser-me prestavel? Eu pelo.

E a senhora, com o ar desvaicudo de quem vou deitar-se d'uma janella abaixo:

—Consinta que eu desempeñe, esta noite o papel de Constança Antunes.

—Pois deveras deseja isso, minha senhora?

—Bastou, e suplico-lhe que me conceda este favor. Nada ha mais exquibido visto como a Rainha do Carnaval, que não profere uma só palavra, se limita a estar de pé sobre uma banca, bebendo champagne, e conserva sempre a mascara durante todo o acto.

—Mas, o diabo me leve se eu entendo...

—A minha intenção? Escute-me: Meu marido com certeza não deixa de vir ao theatro esta noite, para novamente admirar as pernas da minha Constança; e, quando se deitar, voltará a fallar, em sonhos, das suas pernas. Então eu accordo-o e digo-lhe: Não era ella, que tu viste, era eu! E elle reconhecerá então quanto pertome a cabeça por esse esentadas —vestidas d'uma teobias vistosas, cheias do carnis o de pola e casta de pinturas, illuminadas pela luz electrica—o quando só notou e admirava as pernas das mulheres por causa da malha de seda que as reveste e as embelleza.

Que boa partida! exclama o director rindo estrepitosamente, e es-tou capaz...

—Consente?

—Sim, para lhe ser agradavel.

Tal foi o concurso de circunstancias que se deu a sra. D. Fortunata de Macedo, —a mais irreprensivel das esposas burguezas! —bebendo champagne de pé sobre uma meza, com um pé no ar, e envolvida em europois, no meio d'uma multidão carnavalesca, mostrou a quinhontas pessoas as pernas, que o seu espelho nunca vira, pois quando á noite tirava as molas, tinha o honesto costume do reguardar-se publicamente com a camiza... Aponna desceu o panno, voltou-se

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico **NYLIG**

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba **Augusto Gomes e Silva**, unica pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugénio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

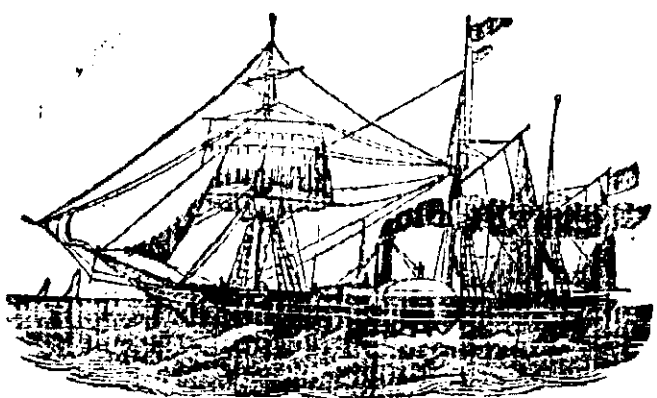
Em Arariá Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

É esperado dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o paquete Maranhão o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante A. F. da Silva

É esperado dos portos do norte até o dia 22 de Março o paquete Brazil o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chame a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da cláusula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrarão mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas do algodão, fio de escossia, suspensorio de soda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de côr, dos melhores fabricantes inglezes.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de soda.

Encontra-se uma colleção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo-

do uma Trompa shakse nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomma-se

o lava-se com toda a perfeição, a rua das Trincheiras n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre: Charutos dos melhores fabricantes do Brazil fumos em corda e desfiado, melindas, pitirras, e mais objectos importantes ao uso e manipulação de fumos

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREO

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BALCAÇA PERDIDA!!!

no bairro de Lima, na Maciel Pinheiro n.º 75, naslemas e vendida pelo menor preço do mercado o seguinte:

Passas brancas
Figos idem
Especialidade em vinho figueira a 900 rs. a garrafa

Amoixas em latas e frascos
Macarrão letria e estrelinha

Batatas Francezas e Portuguesa
Chá porola em latinhos de 1 libra

Leite Condensado e marmolada
Licor Orfila «Novidades»

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 á 5000 a garrafa

Vinhos: de uva, genipapo, Lantaco especial e Bordeaux

Aseito doce fino e aseito-nas

Gas Inexplosivel e Davoe's
Bolachinhas de soda e manteiga Bretel.

Sellos pelo mesmo preço do Corrolo.

Embalxo do Sobrado do finado Tolxolra

Vende-se lado!!!

ATTENÇÃO

Woolbach Brothers
COMPRAO

Peltes de bode e carneiro, couros espicados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Escriptorio
6, RUA MACIEL PINHEIRO
PARAHYBA

CAL

Vende-se do primeira qualidade e segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armezen á rua da Gamaleira n.º 21

ATTENÇÃO

Casacos de Jersey para Srras, a 6\$000 e 7\$000

VENDEM

Borges & Irmão